



INFORMATIVO SCS

Ano 10, nº 072
19 de Abril de 2016

**Informativo da Secretaria de Comércio e Serviços – SCS
Nº 072 – Ano 10 – Brasília, 19 de Abril de 2016**

Sumário

1. SISCOSERV	3
MDIC DISPONIBILIZA NOVA VERSÃO DAS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA A CRIAÇÃO DE ARQUIVOS DE LOTE DO SISCOSERV	3
2. CRÉDITO E FINANCIAMENTO	4
PROCURA POR CRÉDITO CAI 0,4% EM MARÇO, REVELA PESQUISA	4
3. COMÉRCIO	5
COMÉRCIO LUTA PARA MANTER VENDAS NO DIA DAS MÃES	5
4. SERVIÇOS - TELECOMUNICAÇÕES	6
ANATEL SINALIZA FIM DA ERA DA INTERNET ILIMITADA NO BRASIL.....	6
5. SERVIÇOS – TRANSPORTE AÉREO	8
AEROPORTO DO GALEÃO (RJ) SERÁ PRIMEIRO A IMPLANTAR CONTROLE DE PÁTIO...	8
6. COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	10
MÉDIA DE GASTOS E INVESTIMENTOS EM E-COMMERCE CRESCE 103% NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	10
7. EMPREGO	12
AGÊNCIAS DE TURISMO DEMITEM MAIS EM 2016	12
8. MERCADO IMOBILIÁRIO.....	13
INFLAÇÃO QUE REGULA ALUGUÉIS PERMANECE EM QUEDA.....	13
9. EMPREENDEDORISMO.....	15
PESQUISA REVELA QUE 67% DOS JOVENS SONHAM EM TER SEU PRÓPRIO NEGÓCIO	15
MICROEMPREENDEDOR JÁ PODE USAR RESIDÊNCIA PARA SEDIAR SUA EMPRESA....	16
10. CURTAS	17
VENDA DA OPERAÇÃO DE VAREJO DO CITI NO BRASIL DEVE SAIR ATÉ O FIM DO ANO	17
LANÇADO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO PORTO DE BELÉM (PA).....	17
11. FEIRAS.....	18

1. Siscoserv

MDIC disponibiliza nova versão das orientações técnicas para a criação de arquivos de lote do Siscoserv

15 de Abril de 2016

Fonte: MDIC

A Comissão do Siscoserv publicou nova versão das orientações técnicas para a criação de arquivos de lote do Siscoserv. O documento complementa as novas funcionalidades adiantadas na 10ª edição dos manuais do Siscoserv e traz as orientações necessárias para que os sistemas proprietários dos usuários sejam atualizados de modo a se manterem compatíveis com a nova versão do Siscoserv que entrará em produção em 1º de junho do corrente ano.

Segundo o Secretário de Comércio e Serviços, Marcelo Maia, a SCS/MDIC e a RFB/MF têm trabalhado para a racionalização do Siscoserv. “A publicação da 10ª Edição dos Manuais informando com 90 dias de antecedência quais são as novas funcionalidades do Sistema para que os usuários tenham tempo hábil para se adequar, faz parte do nosso compromisso com a transparência com a sociedade”.

É importante destacar, ainda, que está sendo disponibilizado ambiente de homologação para o teste das empresas que utilizam a ferramenta de transmissão em lote. Este acesso deve ser demandado ao SERPRO por meio do e-mail css.serpro@serpro.gov.br. As orientações sobre o processo de habilitação no ambiente de homologação constam da página 17 do documento de Orientações Técnicas para a criação de arquivos de lote do Siscoserv – Versão 2.0.

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=4¬icia=14450>

[Voltar ao índice](#)

2. Crédito e Financiamento

Procura por crédito cai 0,4% em março, revela pesquisa

18 de Abril de 2016
Fonte: Agência Brasil

A procura por crédito pelo consumidor caiu 0,4% em março na comparação com março de 2015, segundo indicador da empresa de consultoria Serasa Experian. Em relação a fevereiro, a demanda avançou 8,4%.

Economistas apontam que a elevação do desemprego, a recessão econômica, o nível elevado das taxas de juros e o patamar deprimido dos níveis de confiança do consumidor impedem um desempenho mais favorável da procura dos consumidores por crédito.

Na análise por faixas de renda, o resultado de março, na comparação com março do ano passado, foi de queda de 5% entre os consumidores que ganham até R\$ 500 mensais. Houve redução de 1,3% para os que recebem entre R\$ 500 e R\$ 1 mil por mês.

Aqueles com renda entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil reduziram, na mesma base de comparação, a demanda em 0,9% e houve retração de 1,2% para a faixa de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil. A redução foi de 1,4% para os que recebem entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil e de 0,8% para aqueles que ganham mais de R\$ 10 mil.

Ainda quando se compara março de 2016 com o mesmo mês em 2015, há uma queda na procura por crédito na regiões Norte (-1,4%) e Nordeste (-7,5%). Houve alta no Centro-oeste (4%), Sul (0,8%) e Sudeste (1,2%).

<http://www.monitordigital.com.br/procura-por-credito-cai-04-em-marco-revela-pesquisa/>

[Voltar ao índice](#)

3. Comércio

Comércio luta para manter vendas no Dia das Mães

18 de Abril de 2016

Fonte: *Jornal do Comércio*

Dezembro ainda está longe, mas o varejo gaúcho já começa a se preparar para uma data mais próxima com efeitos semelhantes ao do principal mês do setor. A importância do Dia das Mães, nesse ano comemorado em 8 de maio, é tão grande para alguns ramos que a data é chamada de "segundo Natal" pelos lojistas. Embora as vendas ainda não tenham engrenado, o setor prevê repetir os números do ano passado, mas as lojas não descartam um crescimento.

"Estamos otimistas, com objetivo de aumentar as vendas neste ano", comenta Renata Vieira, gerente de umas das lojas O Boticário na Rua dos Andradas, no Centro da Capital. A rede é uma das poucas a já ostentar algum tipo de alusão à data no principal ponto do comércio de rua em Porto Alegre, e prepara lançamentos e promoções alusivos à comemoração. A expectativa se justifica pelo ramo em que a empresa atua. "Notamos que segue aumentando bastante, desde o ano passado, a venda de cosméticos. Talvez, no meio da crise, pelo menos ao amor próprio as pessoas se dão a esse direito", brinca o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas), Paulo Kruse.

O segmento, aliás, deve ser o segundo mais procurado pelos clientes, segundo pesquisa divulgada pela Fecomércio-RS. Objetivo de 20,3% dos consumidores, os cosméticos só perdem para o já tradicional líder de vendas para o Dia das Mães, o vestuário, que deve responder por 45,7% dos presentes. A pesquisa da entidade aponta que os gaúchos gastarão R\$ 135,14 por presente, valor poucos centavos abaixo do visto em 2015 (R\$ 135,99).

"Não era de se esperar algo muito diferente, em um momento de desemprego crescente, inflação, juros altos", argumenta o presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, lembrando que, se corrigido pela inflação, o valor representa uma queda real nas vendas. A cautela dos consumidores é ratificada, também, pela intenção de pagamento - na pesquisa 79,2% dos respondentes afirmaram que irão fazer suas compras à vista. "A população se comporta racionalmente, e os dados mostram que a situação não está fácil. Vão acabar comprando menos, sem se endividar nem gastar o que não têm", garante Bohn.

Nas lojas de rua, a expectativa é de que o auge do movimento aconteça nos quatro dias anteriores à data. Já nos shopping centers, a situação é diferente, já que o principal período de vendas, geralmente o domingo anterior, desta vez coincide com o feriado de 1 de maio. "Esperamos que o movimento maior aconteça no domingo de 24 de abril. Dessa vez, vai acabar ajudando nos resultados tanto de abril quanto de maio", comenta a gerente da Rabusch do Praia de Belas, Juliana Leite. A loja trabalha com uma expectativa de vendas até 10% maiores do que em 2015, e já contratou funcionários para reforçar a equipe.

<http://www.gsmd.com.br/pt/noticias/mercado-consumo/comercio-luta-para-manter-vendas-no-dia-das-maes>

[Voltar ao índice](#)

4. Serviços - Telecomunicações

Anatel sinaliza fim da era da internet ilimitada no Brasil

18 de Abril de 2016

Fonte: Estadão Conteúdo

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, explicou que a era da internet ilimitada está chegando ao fim. Apesar de cautelar da agência publicada nesta segunda-feira, 18, ter proibido por 90 dias as empresas de banda larga fixa de reduzirem a velocidade da conexão ou cortarem o acesso, Rezende afirmou que a oferta de serviços deve ser "aderente à realidade".

"Não podemos trabalhar com a noção de que o usuário terá um serviço ilimitado sem custo", afirmou Rezende. "Em nem todos os modelos cabe ilimitação total do serviço, pois não vai haver rede suficiente para tudo."

O presidente da Anatel reconheceu, porém, que a culpa, nesse caso, é das empresas, que "deseducaram" o cliente. "Acho que as empresas, ao longo do tempo, deseducaram os consumidores, com essa questão da propaganda de serviço ilimitado, infinito. Isso acabou, de alguma maneira, desacostumando o usuário. Foi má-educação", afirmou.

Para Rezende, é importante que a Anatel dê garantias para que não haja um desestímulo aos investimentos pelas companhias nas redes. "Acreditamos que isso é um pilar importante do sistema. É importante ter garantias para que não haja desestímulo ao investimento. Não podemos imaginar um serviço ilimitado."

Consumo - Uma das principais obrigações que as empresas terão que atender, conforme determinação da Anatel, é criar ferramentas que possibilitem ao usuário acompanhar seu consumo para que ele saiba, de antemão, se sua franquia está próxima do fim. Se a opção for criar um portal, o cliente poderá saber seu perfil e histórico de consumo, para saber que tipo de pacote é mais adequado.

Além disso, as empresas terão que notificar o consumidor quando estiver próximo do esgotamento de sua franquia e informar todos os pacotes disponíveis para o cliente, com previsão de velocidade de conexão e franquia de dados.

Uma vez que a Anatel apure o cumprimento dessas determinações, em 90 dias, as empresas poderão reduzir a velocidade da internet e até cortar o serviço se o limite da franquia for atingido. Para não ter o sinal cortado ou a velocidade reduzida, o usuário poderá, se desejar, comprar pacotes adicionais de franquia.

"Acreditamos que as empresas falharam e estão falhando na comunicação com o usuário", afirmou Rezende. "Também acho absurdo suspender serviço sem avisar usuário", acrescentou.

Rezende disse não ver relação entre a mudança na postura das empresas e a queda da base de assinantes de TV por assinatura. Entre agosto

de 2015 e fevereiro de 2016, as empresas perderam quase 700 mil clientes, de acordo com a base de dados da própria Anatel. Ao mesmo tempo, a Netflix, serviço de vídeo por streaming, já contava com 2,2 milhões de assinantes no início do ano passado. "Neste momento, não vejo essa concorrência", afirmou Rezende.

Rezende disse que as empresas que quiserem continuar a oferecer pacotes de internet ilimitada poderão fazê-lo. Segundo ele, esse erro também já foi cometido pelas empresas quando ofereciam pacotes ilimitados de voz.

"Quem quiser oferecer pacote ilimitado vai ver até onde vai suportar esse modelo de negócios", afirmou. "Acho que as empresas tiveram um erro estratégico lá atrás de não perceber que qualquer mudança, como serviço ilimitado de dados, levaria a um momento em que seria preciso corrigir a rota, sob risco de queda de investimentos."

Ao comparar o uso da internet com o consumo de energia elétrica, a superintendente de Relações com Consumidores da Anatel, Elisa Leonel, disse que o modelo de franquias é opcional, mas ressaltou que alguns consumidores poderiam se surpreender com a conta no fim do mês se o modelo fosse de consumo aberto.

"As empresas poderiam deixar o cliente consumindo megabytes o mês todo e mandar a conta, mas como o consumidor não está habituado a isso, pode levar a susto no final do mês", afirmou Elisa. "A franquia garante o controle do seu uso, mas não é obrigatório. É para o bem dele."

O secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Max Martinhão, disse que a medida chega para dar equilíbrio e segurança para o consumidor. "As coisas estavam acontecendo de forma muito desordenada", afirmou. "A medida traz tranquilidade nesse momento."

O Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviços Móvel Celular e Pessoal (Sinditelebrasil), que representa as principais empresas do setor, informou que não iria se pronunciar sobre a cautelar, porque cada empresa tem um posicionamento sobre a questão.

<http://noticias.r7.com/economia/anatel-sinaliza-fim-da-era-da-internet-ilimitada-no-brasil-18042016>

[Voltar ao índice](#)

5. Serviços – Transporte Aéreo

Aeroporto do Galeão (RJ) será primeiro a implantar controle de pátio

15 de Abril de 2016

Fonte: CNT

Sistema para organizar movimento de aeronaves, equipamentos e pessoas aumenta segurança e ajuda a reduzir atrasos

O Aeroporto Internacional do Galeão (RJ) deve inaugurar, em maio, o apron control, sistema que tem a finalidade de organizar o movimento de aeronaves, equipamentos, veículos e pessoas no pátio dos aeroportos. Será o primeiro terminal brasileiro a implantar esse serviço, que aumenta a segurança e a agilidade na movimentação dos aviões durante o taxiamento.

“Isso deve ajudar a reduzir atrasos. Às vezes, a demanda impede que eu consiga trasladar um avião no tempo necessário. Isso resulta em atrasos significativos”, explica o gestor do apron control da RIOGaleão, concessionária responsável pelo aeroporto, Paulo Barcellos. Ele apresentou o novo serviço durante o Airport Infra Expo 2016, realizado em Brasília (DF), no dia 14 de abril. “Agora”, diz Barcellos, “a administração aeroportuária terá uma ação coercitiva para fazer valer os tempos definidos para seguir o planejamento. Além de elevar segurança, reduzindo risco de conflitos”.

Atualmente, controladores de tráfego aéreo assumem a gestão do pátio dos aeroportos para viabilizar a continuidade do fluxo de aviões pousando e decolando. Isso aumenta a carga de trabalho e de responsabilidade desses profissionais. “Isso é feito sob o risco de algum sinistro. E, se isso ocorrer, as responsabilidades serão cobradas. Em aeroportos de grande movimento, especialmente nas horas de pico, percebe-se como é importante que os pátios tenham agilidade”, complementa Paulo Barcellos. Segundo ele, a estimativa é que até 35% do trabalho que era feito por controladores de tráfego aéreo ficará nas mãos de gestores do pátio depois que o sistema começar a funcionar.

Para o chefe da Divisão de Operações do Cindacta I (Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo), coronel Élvio Carlos Dutra e Silva Junior, é importante o operador aeroportuário assumir esse serviço. “O controle de tráfego tem uma visão mais voltada para o que está acontecendo em voo. Para a aeronave chegar à pista de decolagem, tem que passar por todo um percurso. Quando pensamos em controle de pátio, isso parece muito salutar para a harmonia de todo controle de espaço aéreo”, avalia. Ele complementa que, do contrário, todo o setor acaba prejudicado: “não há economia de recursos, não tem eficiência e sairá mais caro para toda a sociedade”.

A implantação do apron control no Aeroporto do Galeão motivou a formação de um grupo de trabalho, por parte da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), envolvendo autoridades do setor, operadores aeroportuários e empresas, para definir novas regras. O especialista em regulação da Gerência

Elaboração: Departamento de Políticas de Comércio e Serviços - Secretaria de Comércio e Serviços

de Certificação e Segurança Operacional da Anac, Alberto Gonçalves de Pinho, afirma que a prioridade é garantir a movimentação segura e organizada das aeronaves. Por isso, os aeroportos que quiserem seguir este mesmo caminho devem estabelecer, com clareza, as áreas que serão geridas pelos controladores de tráfego aéreo e as que ficarão sob os cuidados dos controladores de pátio. “Tem que ter ajuste fino do protocolo de transferência de responsabilidade entre a torre e o controle de pátio. E, para o piloto que não usa habitualmente aquele aeroporto, isso deve estar publicado”, ressalta.

Segundo Paulo Barcellos, da RIOGaleão, o projeto é desafiador pela necessidade de regulamentação, infraestrutura, arquitetura e investimento em pessoal e tecnologia. “Estamos fazendo o aeroporto crescer, e o momento econômico, pela queda da demanda, facilita a implementação”, afirma. Mas enumera diversos benefícios: incremento de segurança operacional, geração de dados estatísticos de movimento, vigilância dos movimentos do aeródromo, controle dos tempos e ganhos na pontualidade.

Exemplo dos resultados e da importância do apron control é o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha. Um dos mais movimentados da Europa, ele recebeu, em 2015, 61 milhões de passageiros e teve uma média superior a 100 voos por hora. Para se ter uma ideia, o Aeroporto Internacional de Guarulhos, o mais movimentado do Brasil, recebeu 38 milhões de passageiros no ano passado.

“O sistema é uma parte da gestão. Há 85 controladores de pátio que atuam em duas torres e a operação é 24 horas por dia”, conta Andreas Montag, gerente de projetos da Frankfurt Airport, empresa responsável pelo aeroporto. Ele diz, ainda, que uma terceira torre de controle de pátio será construída, com a inauguração de um novo terminal. Para ele, a implantação do serviço depende da infraestrutura e do tráfego. “Se o aeroporto tem muito espaço e pouco tráfego, não faz diferença. Mas se você tem capacidade limitada e muito tráfego, o apron control será eficiente, assim como os sistemas do aeroporto e os serviços oferecidos”, destaca.

<http://www.cnt.org.br/Imprensa/noticia/aeroporto-do-galeao-sera-primeiro-a-implantar-controle-do-patio-cnt>

[Voltar ao índice](#)

6. Comércio Eletrônico

Média de gastos e investimentos em e-commerce cresce 103% nos últimos 10 anos

18 de Abril de 2016
Fonte: Monitor Digital

O Comércio Eletrônico no Brasil está totalmente consolidado. A média de gastos e investimentos no setor registrou crescimento de 103% nos últimos 10 anos. É o que revela a 18ª Pesquisa de Comércio Eletrônico no Mercado Brasileiro, organizada pelo Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (GVcia) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Eaesp). O estudo aponta ainda que as transações negócio-a-negócio, conhecidas como B2B, e negócio-a-consumidor (B2C) também aumentaram em uma década – 128% e 279%, respectivamente.

Coordenado pelo professor Alberto Luiz Albertin, o tradicional estudo, feito desde 1998 e considerado uma referência na área de comércio eletrônico, contou com a participação de 532 empresas de vários setores econômicos, ramos de atividades e portes. As organizações, tanto nacionais como multinacionais, operam no mercado brasileiro e atuam em diversos níveis no ambiente digital. Entre os resultados obtidos, destacam-se:

As empresas vêm tendo sucesso e investindo de forma significativa e crescente neste novo ambiente. O Comércio eletrônico no Brasil está totalmente consolidado e é parte importante do mercado. O crescimento em relação ao ano passado foi observado tanto nas transações negócio-a-negócio (+2,83%) como nas transações negócio-a-consumidor (+5,01%), mesmo com ambiente influenciado negativamente pela crise econômica.

As empresas avaliam que as principais contribuições de comércio eletrônico (CE) estão relacionadas com a melhoria das novas oportunidades de negócio, sua utilização como estratégias competitivas mais efetivas e aprimoramento do relacionamento com os clientes. O principal foco continua sendo os clientes: 97% das empresas de CE usam a web para alguma parte ou tipo de relacionamento com cliente. Mas o crescimento maior foi na cadeia de suprimentos.

A média de gastos e investimentos de comércio eletrônico cresceram 103% nos últimos 10 anos.

– As empresas estão utilizando cada vez mais a infraestrutura de Internet e das aplicações de comércio eletrônico como meio para a realização de seus processos de negócio, com clara predominância daqueles relativos ao atendimento a cliente – explica Albertin.

As empresas pesquisadas apontaram crescimentos nos seus níveis de gastos e investimentos menores que nos últimos anos, mas mesmo assim atingiram a média geral de 2,26% do faturamento líquido das empresas, de 0,67% no setor indústria, 2,12% no de comércio e 3,31% no de serviços. O crescimento foi significativamente menor em relação ao ano anterior devido à crise econômica de 2015.

As transações de negócio-a-negócio representam 76,18% do valor do mercado total, e 48,18% para negócio-a-consumidor.

– Os índices confirmam a evolução do comércio eletrônico e que a tendência é de crescimento, agora mais efetivo e buscando retornos dos investimentos realizados – afirma o professor.

As empresas continuam utilizando as aplicações de comércio eletrônico principalmente nos processos de atendimento a cliente referentes a recebimento de pedidos, obtenção de informações sobre necessidades e preferências, e suporte a utilização de produtos e serviços. Em relação aos processos de cadeia de suprimentos, a maior utilização é para solicitação de suprimentos e envio de pagamento.

As empresas continuam avaliando como mais importantes os aspectos de alinhamento estratégico, relacionamento com clientes, adoção de clientes, comprometimento, e privacidade e segurança. Pela primeira vez, o aspecto de alinhamento estratégico foi considerado como o mais importante para as empresas.

O setor de serviços apresenta um índice de gastos e investimentos em TI e CE, em relação à receita líquida, maior do que os demais setores. Essa situação é explicada pela participação dos bancos neste setor; a indústria foi o setor que apresentou o maior crescimento na utilização do CE no seu relacionamento com fornecedores, sendo que esta situação é bastante influenciada pelo aumento da utilização de aplicações de CE nos processos relativos à cadeia de suprimentos.

O setor de comércio apresentou um índice maior em relação à proporção dos gastos e investimentos em TI e CE. Esta situação é adequada em relação às características deste setor e dos produtos e serviços por ele transacionados.

Os processos de cadeia de suprimentos são os que apresentam crescimentos maiores, de forma coerente com a atenção que as empresas deram aos processos de e-procurement e logística, principalmente para materiais indiretos. Nestes processos, destaca-se o subprocesso de solicitação de suprimentos.

<http://www.monitordigital.com.br/media-de-gastos-e-investimentos-em-e-commerce-cresce-103-nos-ultimos-10-anos/>

[Voltar ao índice](#)

7. Emprego

Agências de turismo demitem mais em 2016

18 de Abril de 2016

Fonte: Agência IN

Apenas em janeiro e fevereiro deste ano foram fechados 1.178 empregos formais nas Agências de Turismo de todo o País. Isso representa 1,8% do total de vagas do setor e foi o pior primeiro bimestre da série de dados desde 2009. Foi também o segundo pior bimestre (geral) da série, perdendo apenas para o último bimestre de 2015, quando foram fechadas 1291 vagas. O estudo Indicadores Econômicos do Agenciamento Turístico Nacional 2015 foi feito pelo Instituto de Pesquisas, Estudos e Capacitação em Turismo (Ipeturis) a pedido do Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo (SINDETUR-SP).

Os números estão ainda piores em 2016 e mostram um cenário pouco animador. Somente na região Sudeste foram fechadas 685 vagas, o que representa 2% do total de empregos do setor na região. No Estado de São Paulo foram fechadas 441 vagas – queda de 2% no total de empregos do setor no Estado.

Durante todo o ano passado houve redução de 4,5 mil vagas – 6,4% sobre o total do setor -, número decrescente desde 2013. No quesito volume de venda a queda em 2015, na comparação com 2014, chegou a 12,8%: houve perda em todos os segmentos - pacotes turísticos, passagens aéreas, hospedagens, locações de veículos, cruzeiros marítimos e seguros de viagens.

Para Francisco Azevedo, novo presidente do SINDETUR-SP, os números já foram péssimos para o setor em 2015 e continuarão assim em 2016, “a menos que haja um novo rumo político e econômico no País”.

<http://www.investmentosenoticias.com.br/noticias/negocios/agencias-de-turismo-demitem-mais-em-2016>

[Voltar ao índice](#)

8. Mercado Imobiliário

Inflação que regula aluguéis permanece em queda

18 de Abril de 2016
Fonte: Agência Brasil

A exemplo do que vem ocorrendo com outros índices de variação de preços, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) continua em processo de desaceleração e voltou a subir menos no segundo decêndio (período de 10 dias) de abril, fechando com variação de 0,3% – resultado 0,13 ponto percentual inferior a alta do indicador no primeiro período de 10 dias (0,43%).

O resultado do IGP-M – índice que regula alguns dos principais preços do mercado, como os aluguéis – foi divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

O segundo decêndio do IGP-M compreende o intervalo entre os dias 21 de março e 10 de abril e teve forte influência da queda nos preços ao produtor e ao consumidor.

No caso dos preços ao produtor, analisados pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), a alta foi de 0,29%, no segundo decêndio de abril, desaceleração de 0,1 ponto percentual em relação a 0,39% do segundo decêndio do mês anterior. O IPA tem peso de 60% na composição do IGP-M.

Os dados divulgados pela FGV apontam retrações de preços na taxa de variação dos Bens Finais, que passou de 1,38% para 0,23%. A maior contribuição para este movimento teve origem no subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de 8,32% para 1,77%; e na do grupo bens intermediários (de -0,9%, em março, para -0,84%, em abril). Neste caso, o destaque coube ao subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção (passou de -2,07% para -0,38%).

O índice referente a matérias-primas brutas teve variação de 1,73%. No mês anterior, a taxa foi de 0,76%. Os itens que mais contribuíram para este movimento foram: soja (em grão) (-5,39% para -2,25%), minério de ferro (2,76% para 8,18%) e milho (em grão) (2,62% para 6,84%).

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), ao registrar variação de 0,34%, no segundo decêndio de abril, fechou com resultado 0,19 ponto percentual inferior aos 0,53%, no mesmo período do mês anterior. Seis das oito classes de despesa componentes do IPC acusaram decréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Despesas Diversas (2,03% para 0,10%).

O item transportes desacelerou de 0,65% para 0,38%, comunicação (de 1,04% para 0,1%), habitação (de 0,02% para uma inflação negativa de 0,15%), alimentação (de 0,81% para 0,68%) e vestuário (de 0,62% para 0,12%).

Em contrapartida, registraram acréscimo em suas taxas de variação no IPC, os grupos saúde e cuidados pessoais (0,69% para 1,03%) e educação, leitura e recreação (-0,14% para 0,03%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) também apresentou variação menor ao desacelerar de 0,5% para 0,26%. O índice relativo a materiais, equipamentos e serviços teve variação de 0,2%, contra 0,3% no segundo decêndio do mês anterior, enquanto o custo da mão de obra acusou taxa de variação de 0,31%, contra 0,67% de igual período do mês passado.

<http://www.monitordigital.com.br/inflacao-que-regula-alugueis-permanece-em-queda/>

[Voltar ao índice](#)

9. Empreendedorismo

Pesquisa revela que 67% dos jovens sonham em ter seu próprio negócio

18 de Abril de 2016
Fonte: Monitor Digital

O jovem brasileiro sonha em empreender, mas não se sente estimulado a ter seu próprio negócio. É o que revela a pesquisa realizada pelo Instituto Sou Mais Jovem, entidade que coordena ações de incentivo e apoio ao empreendedorismo jovem. De acordo com o estudo, 67% de jovens entre 14 e 25 anos desejam ter seu próprio negócio, mas 82% reclamam da falta de estímulo e informações para realizar esse desejo.

Mais da metade entrevistados, 73%, afirma que gostaria de ter aulas sobre empreendedorismo e gestão de negócios nas escolas. Hoje eles dizem buscar informações sobre esses temas principalmente na internet (82%), veículos especializados (39%) e com pais e conhecidos (27%).

A dificuldade financeira para abrir a empresa, citada por 63%, é a principal preocupação dos jovens no que se refere ao empreendedorismo. Apenas 27% se declararam receosos de não estarem aptos a desenvolver essa tarefa. Já 23% afirma temer os entraves burocráticos e econômicos do Brasil. Demonstrando terem consciência das dificuldades da vida de empreendedor, 52% acreditam que terão que fazer sacrifícios para realização desse sonho, mas 71% acredita que valerá a pena e está disposto a iniciar algum tipo de projeto nos próximos anos.

Para Guto Melo, presidente do Instituto Sou Mais Jovem, esses dados revelam que o jovem brasileiro mudando seu comportamento.

– Até pouco tempo atrás, o jovem desejava ter liberdade e muito dinheiro, e acabava associando esse sentimento a ser dono do seu negócio. Hoje, com o acesso mais fácil à informação a maioria já demonstra ter mais consciência da árdua tarefa de empreender. Eles estão deixando a ilusão de lado e caindo na real de que empreender envolve muito trabalho, capacitação e uma boa dose de determinação – explica.

Segundo o empresário, que montou seu primeiro negócio aos 11 anos (uma bombonière), aos 17 anos sua agência de eventos e aos 18 o Prêmio Jovem Brasileiro, que anualmente premia jovens de sucesso de diversas áreas, como artes, esportes, social e empreendedorismo, é preciso que as escolas brasileiras assumam o desafio de suprir essa lacuna.

– Se houvesse nas escolas disciplinas ligadas à empreendedorismo, muito mais jovens teriam estímulo para empreender no Brasil. E com visão, informação e capacitação, muitos deles teriam mais sucesso no mundo dos negócios, contribuindo para o desenvolvimento do país.

<http://www.monitordigital.com.br/pesquisa-revela-que-67-dos-jovens-sonham-em-ter-seu-proprio-negocio/>

Microempreendedor já pode usar residência para sediar sua empresa

19 de Abril de 2016

Fonte: G1

Autorização vale para quando não for preciso local próprio para a atividade. Projeto havia sido aprovado por unanimidade tanto na Câmara e no Senado

A partir desta terça-feira (19), o microempreendedor individual (MEI) poderá usar o endereço da própria casa como sede da empresa. A liberação vale somente nos casos em que a atividade não precisar de um local próprio para ser exercida.

Senado aprova flexibilizar contratos de trabalho em salões de beleza

A presidente Dilma Rousseff sancionou nesta terça a alteração na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, acrescentando essa permissão.

O projeto de lei com a autorização havia sido aprovado por unanimidade tanto pela Câmara quanto pelo Senado.

A medida tem como objetivo facilitar a adesão de microempreendedores ao Simples Nacional, regime tributário simplificado para empresas de pequeno e médio porte. Atualmente, leis estaduais costumam vetar o uso do endereço residencial para o cadastro de empresas. A lei federal sobre o tema não impedia o cadastro nesses casos.

O relator da proposta, senador Blairo Maggi (PR-MT), defendeu que o projeto facilitará a vida dos pequenos empreendedores. "É racionalmente e economicamente viável que o empreendedor utilize a sua própria residência para o exercício de sua atividade empresarial, com substancial economia de recursos", diz Maggi, no relatório.

"É de conhecimento geral o fato de os pequenos empreendedores corriqueiramente fazerem uso de suas próprias residências para o exercício de suas atividades profissionais, as quais, muitas vezes, não dependem de um local específico muito elaborado ou sujeito a pré-requisitos operacionais", afirmou.

<http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2016/04/microempreendedor-ja-pode-usar-residencia-para-sediar-sua-empresa.html>

[Voltar ao índice](#)

10. Curtas

Venda da operação de varejo do Citi no Brasil deve sair até o fim do ano

18 de Abril de 2016

Fonte: G1

A abertura das informações detalhadas das operações de varejo do Citi no Brasil a compradores potenciais ainda não aconteceu, mas deve ser efetivada nos próximos meses, a tempo da venda dos ativos acontecer ainda em 2016.

A informação foi dada nesta sexta-feira (15) pelo presidente-executivo do banco no país, Hélio Magalhães. "Ainda não, mas deve acontecer até o final do ano".

Segundo o executivo, a expectativa é que a venda das operações de varejo do grupo no Brasil, cujo plano foi anunciado pela matriz norte-americana mais cedo este ano, deve suscitar menos questionamentos de órgãos reguladores do que a ocorrida no caso da venda do HSBC no país para o Bradesco.

Magalhães disse também que o ambiente de negócios no país está em compasso de espera, no aguardo de uma definição para a crise política do país. Segundo ele, independentemente do desfecho do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o governo brasileiro precisa ter como principal meta corrigir o déficit fiscal. "Deve ser o objetivo número um", disse.

Lançado projeto de revitalização do Porto de Belém (PA)

18 de Abril de 2016

Fonte: Secretaria dos Portos

Áreas portuárias com baixa ocupação devem ser transformadas para atrair investimentos e oferta de serviço

O projeto de revitalização do Porto de Belém (PA) foi lançado pelo ministro da SEP (Secretaria de Portos), Helder Barbalho, no dia 14 de abril. A proposta é para transformar áreas portuárias com baixa ocupação em polo de desenvolvimento, por meio da recuperação da infraestrutura, da atração de investimentos e da oferta de serviços. A intenção é promover a integração do Porto com a cidade, como já foi feito, por exemplo, no Rio de Janeiro, em Boston (Estados Unidos) e em Barcelona (Espanha).

A recuperação da infraestrutura deverá considerar as vocações ambientais e culturais de Belém para ser aceito. Por isso, serão feitos diversos estudos: ambiental, socioeconômico, viário, entre outros.

O projeto, que será implantado em etapas, iniciará pela elaboração do estudo preliminar, que vai analisar a vocação econômica da área e desenvolver todo o conceito do projeto. Essa fase deve durar três meses e custar R\$ 3 milhões.

Em seguida, em um prazo de mais dois meses, serão realizadas consultas públicas para ouvir as sugestões de moradores de Belém sobre o projeto. Por fim, será divulgado o estudo básico (projeto conceitual), que vai dar origem ao PMI (Processo de Manifestação Pública de Interesse

[**Voltar ao índice**](#)

11. Feiras

14/04/2016 até 24/04/2016 – EXPO-UMUARAMA

Setor: Agronegócio

Local: Parque de Exposições Dario Pimenta Nóbrega

Cidade: Umuarama – PR

15/04/2016 até 24/04/2016 - FINNAR

Setor: Artesanato, Artes e Coleções

Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Cidade: Brasília - DF

16/04/2016 até 19/04/2016 – HAIR BRASIL

Setor: Beleza e Estética

Local: Expo Center Norte

Cidade: São Paulo - SP

21/04/2016 até 24/04/2016 - EXPO NOIVAS & FESTAS RJ 2016 - EDIÇÃO RIOCENTRO

Setor: Multisetores

Local: Riocentro

Cidade: Rio de Janeiro – RJ

23/04/2016 até 25/04/2016 - 4º FEIRA DE NEGÓCIOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Setor: Animais Domésticos

Local: FENAC

Cidade: Novo Hamburgo – RS

25/04/2016 até 29/04/2016 – AGRISHOW

Setor: Agronegócio

Local: Ribeirão Preto

Cidade: Ribeirão Preto - SP

26/04/2016 até 27/04/2016 –BIJOIAS

Setor: Joias, Bijuterias, Pedras e Metais Preciosos

Local: Centro de Convenções Frei Caneca

Cidade: São Paulo – SP

26/04/2016 até 29/04/2016 – FIQ

Setor: Madeira e Móveis

Local: Expoara Pavilhão de Exposições Arapongas S/A

Cidade: Arapongas – PR

26/04/2016 até 29/04/2016 - ENVASE BRASIL**Setor:** Alimentos e Bebidas**Local:** Fundaparque Parque de Eventos de Bento Gonçalves**Cidade:** Bento Gonçalves - RS**26/04/2016 até 29/04/2016 – BRASIL ALIMENTA****Setor:** Alimentos e Bebidas**Local:** Fundaparque Parque de Eventos de Bento Gonçalves**Cidade:** Bento Gonçalves - RS**28/04/2016 até 01/05/2016 – EXPOSOL****Setor:** Multisetores**Local:** Parque de Eventos Centenário Rui Ortiz**Cidade:** Soledade - RS**28/04/2016 até 07/05/2016 – FIARTE****Setor:** Artesanato, Artes e Coleções**Local:** Centro de Convenções de Brasília**Cidade:** Brasília – DF**29/04/2016 até 10/05/2016 –EXPOZEBU****Setor:** Agronegócio**Local:** Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - Parque de Exposições Fernando Costa**Cidade:** Uberaba – MG**29/04/2016 até 08/05/2016 – FENASOJA****Setor:** Multisetores**Local:** Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson**Cidade:** Santa Rosa - RS**30/04/2016 até 08/05/2016 – FNLPC & FLIPOCOS 2016****Setor:** Artes Gráficas, Papelarias, Embalagem de Papel, Livro, Material Didático e Educativo**Local:** Espaço Cultural da Urca**Cidade:** Poços de Caldas – MG**02/05/2016 até 05/05/2016 - APAS 2016****Setor:** Comércio Varejista, Atacadista e Franquias**Local:** Expo Center Norte**Cidade:** São Paulo – SP

O Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras está disponível no [site](#)

[Voltar ao índice](#)

Secretaria de
Comércio e Serviços

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA